

BUSCAR ALIADOS

Livro 117

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



PALAVRA SOCIAL

A hipertrofia do uso da palavra social a reveste de ficções, redes sociais por exemplo quase nada tem de social, o uso demonstra tratar-se de um festival de narcisismos onde cada um expõe sua privacidade como se fora uma estrela do espetáculo e como se todos os demais fossem sua plateia. Quase não há comunicação, há comunicados, muitos monólogos cruzados na “nuvem” que informa desinformando, manifestas sua veracidade não garante conteúdo nem valor. Seu valor máximo está em dar voz aos indivíduos que se libertam do domínio de grandes conglomerados que manipulam politicamente a vida.



MATIZES SOCIAIS

Assim, proliferam matizes sociais em empresas que se autodenominam “amigas das crianças, da natureza, da família” com efeitos de aumentar suas vendas, dando

uma forma real o que é fumaça, uma dramatização de uma realidade falsificada pela publicidade. A utilização do conceito de social abriga muitas organizações e pessoas interessadas em usar os benefícios da simpatia para aumentar seus interesses comerciais ou auto promocionais. O “social” passa a ser mais uma fonte de negócios, o que incorpora a seu nome a preocupação para com o próximo, independente de fazer ou não o benefício, cria uma mística ao redor da sua marca.



VIVENTE VERDU

A vida nos necessita completos para ser real, porem o show, enquanto só necessita pulso infantil. Um eu em miniatura”.

A CONSTRUÇÃO DA CULTURA

A construção de uma cultura se dá na vida-mesma, no lugar do cotidiano respondendo a vários mitos que as constituem, entre eles mitos universais e outros locais que fazem o dia-a-dia das comunidades e das famílias. Estas práticas de viver são posturas, sentimentos, pensamentos, ações. Qualquer ação de intervenção na realidade incentiva a ineficácia interventora fazendo-se então a comunidade submetida à forças alheias a eles.



BRINQUEDO DELIRANTE

Mais difícil será recorrer o caminho inverso para tratar de desnaturalizar a pobreza. Para tentar acabar com a mendicância e a prostituição infantil sim encher os refúgios de crianças aquietadas com ritalina. Para enfrentar de uma vez por todas o fato de que há um planeta no que as crianças não tinham pais, ainda que os tenham. E para deixar de brincar o brinquedo

delirante, porém totalmente naturalizado em tratar de castigar aos pais pelos delitos das crianças, como se categorias tais como “pai”, “criança” e “delito” puderam ser transladadas de maneira problemática a esse planeta de abandono e supervivência nos que alguns têm que viver.



MARCELO RATES QUARANTA - ARTICULISTA

Eu estou emocionado com essa preocupação da esquerda em preservar os leões, girafas, elefantes, hienas, rinocerontes, hipopótamos e cangurus da Amazônia.

Acho, entretanto, que eles deveriam em primeiro lugar se preocupar com a extinção da inteligência causada, pela fumaça proveniente da erva que eles queimam.

Muitos desses “descolados ambientalistas” são aqueles que jamais foram na Amazônia, e só conhecem dois lugares: a boca de fumo e o boteco da zona sul onde costumam reunir para ditar suas ideias para a salvação do mundo.

CRIATIVIDADE – ARSUAGA e LOECHES

O Homo sapiens possui uma grande criatividade, outro importante motor para os numerosos avanços de todo tipo que lhe serviram para explorar o meio natural. Para vários autores, tanto a criatividade como a incrível capacidade do ser humano para entender que há um futuro e poder antecipar-se a ele e integrar esta informação com a procedente do passado e do presente, são possíveis graças ao aumento espetacular da memória operativa ou memória de trabalho. A memória operativa não é outra coisa que um sistema cerebral que armazena temporalmente informação procedente do passado e do presente, e de um possível futuro, e que trabalha com ela. É fundamental para abordar tarefas mentais tão complexas como a compreensão da linguagem, o aprendizado ou o raciocínio, entre outras tantas. Uma forma de entender esta capacidade mental é a de identificar-se com aquilo que temos “em mente” em cada momento e que pode proceder de nossos órgãos sensoriais, das nossas lembranças ou dos produtos de nossa imaginação. A maioria das vezes, de fato, é uma mescla de todas estas coisas.

INTROMISSÃO INDEVIDA

Quando todo mundo quer saber é porque ninguém tem nada com isso.



CUSTAS

Cada qual deverá - antes de mais nada-, saber das suas fraquezas e dos seus limites. As visitas são diárias às zonas de perigo, e os maiores perigos serão o abuso de poder, a comiseração pelo próximo, o paternalismo, a invisibilidade e o preconceito pois eles criam custos ambientais e sociais e depressões coletivas.

FRAUMEMIA

A fraudemia criou um lugar onde o desespero se enamora do abismo.



BUSCAR ALIADOS

Há que buscar aliados internos que permitam experimentar a vida, associar-nos a ela.



CAPITAL

Ampliar o conceito de riqueza por outros índices que considerem o capital natural, humano e social.

SERÁ

Será a autoexpressão que torna alguém sensível ao social? A história pessoal? Alguma tragédia ou uma identificação com um ser querido? Alguma homenagem, uma surpresa, a gratidão com a vida? Uma devolução? A busca de alguma salvação ou uma redenção? As influências são sempre surpreendentes, nunca se consegue imaginar o quanto se descobre.



COMBATER O CONSUMO

Combater o consumo excessivo e promover campanhas em massa a favor da capacitação de pessoas aptas para o mercado de trabalho, melhorando o sistema de educação pública e tornando acessíveis medidas de valorização pessoal e coletiva.

INTEGRAR

Integrar políticas econômicas, sociais e ambientais, fazê-las no lugar de competir entre si.



ATRAÇÃO

Sentir-se atraído por um grupo de pessoas querendo apoiar outro grupo de pessoas. O social remonta às raízes, ao pertencimento a uma espécie, tampouco porque alguém resolve se dedicar a cuidar do próximo.



INTERAÇÃO

A interação humana evoca aspirações para uma humanidade melhor.

UNIFICAR

Os grandes projetos são os que unificam pessoas, precisamos coisas parecidas. Só temos que ir fundo para nos ligarmos uns aos outros. As emoções não toleram superficialidades, apenas as suportam.



QUANDO SE ATUA

Quando se age e convive no social é surpreendente ver como as pessoas se encontram e desencontram, como se combinam os sonhos, as decepções, os medos, os fracassos, como as dores se parecem.



APRENDIZ

Com uma ação social honesta, você sai do lugar de executor e se faz aprendiz de algo que não sabia que tinha.

OS ATOS

Os atos superam dizendo o que não podemos dizer com as palavras. O efeito da identificação com o próximo não se descreve. Vive-se e se é vivido pela experiência.



ENCONTROS

Diante de alguém não estamos somente frente a frente com indivíduos, estamos diante de histórias de vida, patrimônios e a ligação entre elas. Fazemos viagens, despertamos amores e ódios, incentivamos instintos a se tornarem atos conscientes dirigidos para um lugar onde o prazer se levante da quietude que acomoda, esperando que o sim supere o não.

SABER LIDERAR

Saber ser líder é conjugar, harmonizar os humanos para estarem juntos e tratarem de entender aqueles que não o conseguem, a esses daremos os cuidados porque eles sofrem deficiência de associação e sociabilidade.



FAZER ACONTECER

Trabalhar para fazer acontecer, nunca se sabe o que irá acontecer, nem a forma como acontecerá, mas a inclusão é o que falta a muitos, é a vida que compõe a alegria de se estar vivo, sentir pleno, esquecer o dinheiro, a nota dez, viver a imperfeição humana como um dom ao invés de um castigo, viver então o conjunto.

TECIDO

Cores, gestos, sentires compõem a malha que faz da vida uma arte que precisa ser cuidada, alimentada até ter vida própria dentro de cada um até ser envolvido. Nesta condição se é livre.



LEILÃO

Nos grupos sociais se aprende a construção da sociabilidade, ali é feito o leilão das inocências. Viver em grupo é investir quem se é.



QUEM?

Disposição, inspiração, vocação? Quem sabe tudo isto?

IMPREVISÍVEL

Há a imprevisibilidade sempre rondando o planejado, há diversas intensidades no vai-e-vem de uma constância que nunca se alcançará.



LÍDERES POSITIVOS

Os líderes positivos indicam e constroem novos caminhos, falam de metas e apontam destinos.

A BELEZA

A beleza nem sempre surge do lugar esperado, ela poderá se esconder no sorriso irregular, nas rugas exacerbadas, nas mãos calejadas, ali, os pontos reconhecem a repetição dos gestos, se revelam os costumes mais comuns.



OS MELHORES PROJETOS

Os melhores projetos levam você ao que se considera inevitável, se sabe que haverá o retorno, que ali se aprenderá a riqueza do silêncio ou da expressão, porque tanto eles despertam a alegria como a ira, inclui a tolerância como uma virtude.

APRENDER A OUVIR

Introduzir o costume de aprender a ouvir o silêncio faz aprender onde colocar o silêncio. A ordem poderá ser colocada com delicadeza, pois para ser ouvida não deverá ser como o grito que ensurdece o interlocutor.



EMOÇÕES

Escutar as emoções exige um tempo para estar consigo mesmo, pois sem escutarmos nossas perguntas não teremos nunca as respostas.

ANIMADOR

Animador ver-se sinais espontâneos de humanidades, de olhares que veem o que olham, de ouvidos que ainda ouvem, vozes que ainda colaboram, sentir-se estar com pessoas feito gente, eliminando coisas, presenças descartáveis, invisibilidades que atropelam nossas tentativas de encontros humanos, da despedida que deixa presenças, com vontade de “quero mais”.



INFORMAÇÃO

A comunicação descomprometida é descartável, a informação passageira, a formação deixa conhecimentos, novidades, intercâmbios, permutas. Conhecimentos devem ser decantados para transformam-se em sabedorias. Todo o resto é atenção que enverniza.

MÉTODOS

O que aqui possa parecer uma descrição de um método escolar, é em verdade a descrição de métodos fartamente usados na construção de uma Cultura.

A exigência de ser-se supra em tudo, o quanto antes, a banalização do uso do corpo transformado em objeto, deixa rastros de coisa em cada pessoa. A generosidade estimula reciprocidades, vivemos de empréstimos temporários, eles são transportadores de contenção, da valorização de práticas coletivas.

Conhecer-se exige uma solidão amiga, duvidar-se constrói “diálogos” internos, melhorar-se exigirá confrontar-se com certezas. Quem somos? Uma espécie extraordinária que sobrevive a séculos, que eterniza o amor como uma espécie que fértil deixa descendência, que assim nunca termina.



INVEJOSO

A pior coisa para um invejoso é saber que não fez a melhor escolha. Olhar a felicidade alheia sem jamais alcançá-la.



Roberto Curi Hallal

